

PACOTE DE MALDADES: COMO O PREFEITO TRATA QUEM EDUCA SEUS FILHOS

**PRINCIPAIS
MUDANÇAS
ENVIADAS
POR PAES E
APROVADAS
NA CÂMARA
MUNICIPAL**

**Professores(as) precisarão dar
até mais 24 tempos de aula no mês,
com o mesmo salário**

- Medida ampliará ainda mais o adocimento da categoria. Qualidade do ensino também será prejudicada pela redução do tempo de planejamento

JORNADA	AULAS A MAIS NA SEMANA	AULAS A MAIS EM UM MÊS
40 horas	+6	+24
30 horas	+4	+16
22.5 horas	+3	+12
16 horas	+2 a 3	+8 ou 12

- Com o aumento da jornada em sala, muitos professores foram transferidos para outras escolas, mudando a sua rotina e dos alunos.

**Com a Lei 8.666, a Prefeitura poderá
manter o professor temporário por até
6 anos! É o fim do concurso público**

**FALTA DE
DIÁLOGO,
AUTORITARISMO
E DESRESPEITO**

**Crueldade: Grevistas tiveram salários
descontados em até 80%. Na greve,
foram recebidos com bombas**

**Debochado, Paes disse que
professores(as) "corrigem provas e
preparam aulas na praia"**



**QUEM NÃO
GOSTA DA
EDUCAÇÃO,**

**BOM PREFEITO
NÃO É!**

**EDUARDO
PAES
INIMIGO DA
EDUCAÇÃO
PÚBLICA**

sepe

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
www.seperj.org.br

Pais e responsáveis das escolas municipais do Rio de Janeiro: **APOIEM OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO!**

Prefeitura e Câmara aprovaram pacote de maldades e Paes descontou salários de grevistas

Foto drone: Dhauid Normando/Sepe

No final de 2024, profissionais da rede municipal do Rio de Janeiro entraram em greve contra o pacote de maldades do prefeito Eduardo Paes, aprovado pelos vereadores.

Um dos projetos aprovados aumenta a duração dos contratos temporários e, na prática, acaba com o concurso público.

O outro, o PLC 186/24, aumentou a carga horária dos professores. Imagine que, de uma hora pra outra, você tenha a sua jornada de trabalho aumentada, sem receber mais nada por isso. Foi o que aconteceu conosco. Um absurdo, que vai afetar a qualidade do ensino e fará professores e funcionários adoecerem ainda mais.

Paes e o secretário de Educação, Renan Ferreirinha, autores do pacote, ainda atacaram o legítimo direito de greve e descontaram os salários dos grevistas. Muitos professores(as) receberam menos de R\$ 300 em fevereiro, e passam dificuldades. No Tribunal de Justiça, a Prefeitura recusou qualquer conciliação e a proposta do Sepe, de repor as aulas.

No final da greve, o prefeito ainda debochou de professores(as), dizendo que preparamos aulas e corrigimos provas “na praia”, no tempo de planejamento garantido por lei. Um desrespeito com uma categoria que luta o ano todo por educação de qualidade para os filhos dos trabalhadores matriculados nas escolas e creches da cidade!

Para piorar, Paes, que não recebe o sindicato e nem negocia com os servidores, até agora não anunciou a reposição da inflação do ano passado e das perdas acumuladas, que já está perto dos 25%! Sem falar no vale-alimentação, que segue congelado em apenas R\$ 12.

Apoie a luta dos profissionais da Educação do Rio de Janeiro!

Exija que o prefeito devolva os descontos dos salários e revogue o pacote de maldades!



Vigília da Educação e do funcionalismo, durante votação na Câmara Municipal, em 25/11/2024.

No dia 28 de março, a rede municipal do Rio de Janeiro vai parar! Precisamos do seu apoio!

Como resposta aos ataques da Prefeitura, os profissionais de Educação farão uma **greve de 24 horas** no dia 28 de Março. Neste dia, iremos às ruas, junto com educadores de outras redes e com os estudantes, em um grande ato pela Educação pública. Contamos com a sua compreensão, pois no dia 28/3, a aula será na rua. Participe!

